

REFLEXÃO DIÁRIA. 11 de outubro. Sexta-feira da 27ª Semana do Tempo Comum: Gl 3, 7-14; Sl 110; Lc 11, 15-26.

Pela fé somos justificados em Cristo, mas com uma justificação, devido ao sacrifício de cruz do Senhor, que ultrapassa o tempo, retornando às primícias abraâmicas de nossa fé, e se estendendo até os confins do mundo e dos séculos, até alcançar a eternidade. Neste ato de reparação radical, de redenção plena, é que cremos, e se cremos não dependemos mais da lei para nos justificar. Não somos salvos pela Lei, mas pela fé em Cristo.

Mas esta fé não nos permite abandonar as obras da Lei, mas de plenificá-las pelas obras de caridade que aprendemos a praticar como expressão de dedicado amor. Cristo cumpriu plenamente a promessa do Pai em tornar os herdeiros de Abraão em habitantes dos céus e concidadãos dos santos e justos. O Senhor, de fato, se lembra sempre da aliança, agindo sempre com fidelidade.

Este Cristo que operou por nós maravilhas estendeu seu braço forte também sobre os poderes e potestades agindo sempre pelo amor ao Pai e em unidade ao Espírito. Quem confunde as obras do Senhor com as obras de satanás, não conhece a Deus e comete o pior de todos os pecados: duvidar do amor de Deus, de seu Messias, o Cristo, e do Espírito Santo que atua em nós para nos tornar mansos e humildes em relação à vontade de Deus.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

Confirmo em meus pensamentos, atos e palavras a fé que creio e amor com o qual devo amar a cada dia?

ORAÇÃO DO MÊS DE OUTUBRO: Ó Deus, permiti que nossa religiosidade se expresse por um coração que, além de vos louvar e bendizer, nos faça igualmente servir nossos irmãos e irmãs, a fim de podermos expressar nossa liberdade em fazer o bem como o Cristo fez, amém.

Diác. Robson Adriano F. D e Silva